



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

O USO DA INTERNET E SUAS FERRAMENTAS POR ALUNOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO

*Marcos Aurélio Rodrigues Silva (bolsista do PIBIC/CNPq), José Ribamar Lopes Batista
Júnior (Orientador, Colégio Agrícola de Floriano – UFPI)*

Os elementos tecnológicos presente na sociedade, especialmente a rede mundial de computadores (internet), vêm modificando o modo dos indivíduos de se comunicarem e se relacionarem através dos sites de relacionamentos e das redes sociais com o Orkut, Facebook e, também no modo de adquirir conhecimentos com a utilização dos sites de pesquisas como o Google, UOL Pesquisas entre vários outros. Para ter uma participação plena na sociedade tecnológica, que privilegia o domínio da leitura e escrita, e assim nos considerarmos cidadãos, é preciso ter idéias e, principalmente, para viver com dignidade é necessário que saibamos ler, pois é a porta de entrada para a cidadania. É necessário que aprimoremos a nossa prática de letramento (práticas de leitura e escrita) em nosso cotidiano, nas diversas convivências sociais (KOCH, 2006, 2009). Assim, com o objetivo de investigar o uso da internet pelos alunos do ensino técnico concomitante e subsequente do Colégio Agrícola de Floriano e suas implicações nas práticas de leitura e escrita, este trabalho identifica de que forma esses alunos se apropriam da internet e suas ferramentas. Com o advento da escrita, por exemplo, aumentou de maneira significativa a quantidade de gêneros textuais. Isso permitiu a criação de novos gêneros, tais como a carta, o bilhete e o ofício. Além disso, o computador (e sua ferramentas) e a internet permitiram a composição de novos gêneros, tais como o *e-mail*, o *chat* (MARCUSCHI e XAVIER, 2005). E nos últimos dois anos, o aparecimento das redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, MySpace) permitiram aos usuários da internet vivenciar as mais diversas relações para além das suas comunidades locais. E mais, essas redes propiciaram a interatividade em tempo real. Dessa forma, a inserção das novas tecnologias no âmbito das práticas escolares, no processo ensino-aprendizagem, na produção, reprodução e ressignificação de saberes configura-se como um importante problema científico do nosso tempo, cuja compreensão pode implicar diretamente na melhoria dos processos educativos escolares. O presente estudo situa-se no campo das abordagens qualitativas e quantitativas de investigação científica, considerando que estas consistem na escolha correta de métodos e teorias oportunos, no reconhecimento e análise de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores a respeito de sua pesquisa como parte do processo de construção do conhecimento, compreendendo análises de experiências de pessoas ou grupos, de interações e

comunicações, de práticas sociais cotidianas, pessoais ou coletivas (ANGROSINO, 2009; FLICK, 2004, 2009a, 2009b). A pesquisa foi realizada no Colégio Agrícola de Floriano, no período de Fevereiro a Junho de 2011. Ao todo, contamos com a participação de 142 alunos do 1º e 2º ano dos cursos técnicos de Agropecuária concomitante ao Ensino Médio, 1º e 3º Modulo do curso técnico de Agropecuária, 1º Modulo dos cursos de Informática e Vigilância em Saúde. Os dados foram produzidos a partir de questionários com perguntas abertas e fechadas, respondidos livremente pelos/as alunos. Os questionários consistiram de questões relativas às práticas do uso da internet relacionado com leitura e escritas vivenciadas em espaços escolares e não escolares. A análise dos dados compreendeu uma análise descritiva e interpretativa dos resultados, apresentados em forma de gráficos. Dos alunos entrevistados podemos verificar que 66 alunos das turmas de Ensino Médio concomitante ao técnico de Agropecuária mostrando como a internet é uma mídia promissora e que 94% utilizam a internet, enquanto 6% não aderiram a essa mídia, já nas salas de subsequência observamos que dos 76 alunos 97% acessam a internet. Também identificamos onde os alunos acessam a internet e onde o local de prevalência foi a lan house e em residências, já o tempo de acesso a internet foi de uma vez por semana, no período de até duas horas, com desempenho regular e com as principais atividades realizadas são pesquisas, conversas em salas de bate-papo e entretenimento. Em virtude disso, observamos também em quais sites os alunos costumam acessar. Neste caso, predominam sites de pesquisas, sobre empregos e concursos e portais de notícias, bem como sites de músicas e jogos. Das ferramentas mais utilizadas pelos alunos foram as redes sociais, com a predominância do Orkut e MSN. Em virtude da leitura os Gêneros Textuais mais lidos são notícias, reportagens, e-mail, música, depoimentos, scraps e editorial. . Isso acontece em virtude dos sites de pesquisas e dos portais de notícias e de entretenimento serem os mais acessados. Quanto à escrita na internet, ela está relacionada aos assuntos pessoais e/ou familiar. Isso acontece porque os alunos acessam mais o Orkut e o MSN, momento em que eles escrevem/conversam. Foi visto anteriormente que o e-mail é um dos gêneros textuais mais lidos/produzidos, assim questionamos se os participantes possuem e-mail e constatamos que 18 alunos não o possuíam e em qual provedor estava registrado a conta de e-mail que teve a predominância do Hotmail. Já na relação estudo e internet foi questionada como a finalidade da internet e muitos responderam que servia para auxiliar nos trabalhos escolares e os principais sites de pesquisas utilizados pelos participantes foram a Wikipédia, o Brasil Escolar, UOL Educação e, principalmente, o GOOGLE em função de este apresentar um maior acervo de informação do que os outros sites, entretanto, é preciso fazer uma leitura crítica das pesquisas, visto que muitas informações podem apresentar incoerência. Por fim investigamos como a internet poderia contribuir para o trabalho e para os estudos dos estudantes do Colégio Agrícola de Floriano. Muitos responderam que a internet tem um grande acervo do conteúdo e apresentar velocidade na hora da busca, fazendo com que as pessoas se aprofundem mais e fiquem cada vez mais interessado pelo conteúdo. Conclui-se que a cada vez mais está à internet encontra-se presente na vida do estudante, mas o pouco acesso a internet limita os estudantes a fazer pesquisa de trabalhos escolares, navegarem por portais de notícias, reportagens e também dedicam bastante tempo em conversas de bate-papo como no MSN. Também notamos que os participantes destas pesquisas não se dão conta que realizam a leitura quando estão conectados, e

por vez essa leitura acaba sendo construtiva para o aluno. Assim é preciso uma política para garantir um acesso confiável para toda a população, bem como permitindo a relação entre escola, conteúdo, redes sociais e computadores.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura e escrita. Internet. Educação Profissional.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Trad. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009a.

_____. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009b.

KOCH, I; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.